

1 Ata da reunião ordinária nº 1474 do
 2 Conselho de Administração da
 3 Universidade Estadual de Londrina
 4 - UEL, realizada no dia 24 de
 5 fevereiro de 2021.

6 No dia 24 de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze
 7 horas e trinta minutos, na sala virtual
 8 [Link https://meet.google.com/atm-jpju-vum](https://meet.google.com/atm-jpju-vum), em razão do
 9 isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se
 10 ordinariamente o Conselho de Administração, sob a presidência do
 11 Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com a presença dos
 12 seguintes conselheiros: Viviane Aparecida Bagio Furtoso, Paulo César
 13 Meletti, Silvano César da Costa, Tania Lobo Muniz, Ailton José Petris,
 14 Gilmar Altran, Patrícia Mendes Pereira, Aron Lopes Petrucci, Leandro
 15 Ricardo Altimari, Denilson Braga Porto, Fabiano Medeiros, Ely Ferreira
 16 de Siqueira, Amauri Alcindo Alfieri, Mara Solange Gomes Dellaroza,
 17 Azenil Staviski, Mario Sergio Mantovani e Marta Gimenez Favaro.
 18 Convidados: Edmarlon Giroto, Neide Zaninelli, Sandra Garcia, Miguel
 19 Ethinger, Debora Maiara, Alberto Durán Gonzáles, Lisiane Freitas de
 20 Freitas e Deise Mary Garbelini Bergamin. Ausências justificadas. Décio
 21 Sabbatini Barbosa, Helion Leão Lino Júnior e Gilson Jacob Bergoc.
 22 Antes da ordem do dia, o reitor, Sérgio Carvalho pediu à Profa. Sandra
 23 de Oliveira Garcia para passar aos conselheiros informes sobre o
 24 Processo Seletivo Vestibular que será dia 14 de março e todo o assédio
 25 que estamos recebendo por causa do cancelamento do concurso da
 26 polícia civil e do vestibular da UTFPR. Está havendo assédio da
 27 imprensa e de outras pessoas da sociedade imaginando que o nosso
 28 vestibular será cancelado também. Profa. Sandra Garcia – fomos
 29 pegos de surpresa com o cancelamento do vestibular da Universidade
 30 Federal, no fim de semana, e isso causou uma grande celeuma em
 31 relação ao nosso vestibular. Tanto o concurso da polícia que estava
 32 sendo organizado pela UTFPR, quanto o vestibular daquela
 33 universidade foram suspensos, mas não pela COVID-19, mas por
 34 problemas sérios de logística que tiveram e, assim, acharam por bem
 35 suspender o vestibular. Por conta disso, a imprensa tem feito contato
 36 com a COPS para averiguar se o nosso seria cancelado também.
 37 Ontem soltamos uma nota oficial da COPS esclarecendo que, por
 38 enquanto, a data está mantida. A rede hoteleira também tem ligado,
 39 preocupada, em razão de que 90% da rede está reservada, por conta
 40 do vestibular. Ontem também a promotora dra. Susana de Lacerda deu
 41 uma entrevista dizendo que é possível que o vestibular seja adiado,
 42 podendo ser feito isso inclusive na véspera. Mais de 27 mil estudantes

1 estão inscritos, mais de 500 estudantes solicitaram atendimento
2 especial, e, além dos cuidados decorrentes da pandemia, tivemos
3 essas salas especiais, assim, serão 74 locais de prova, quase o dobro
4 de anos anteriores. Serão 1430 salas em que ocorrerão as provas, isso
5 dá 50% da lotação habitual, para obedecermos às medidas de
6 distanciamento. Estamos com a chamada de pessoas para trabalhar no
7 vestibular, serão quase 3 mil contratados, número maior de anos
8 anteriores, por causa do aumento de número de salas. Enviamos à
9 Secretaria da Saúde, via Gabinete do Reitor, uma autorização para a
10 realização do vestibular, isso é condição que está em decreto
11 municipal, em que pedem a o formalização do pedido com um mês de
12 antecedência e nós cumprimos esse prazo. Ainda não recebemos essa
13 autorização, estamos aguardando. Enviamos todos os procedimentos
14 e protocolos, a ampliação dos espaços, higienização de chão,
15 banheiros, maçanetas etc. Nossos termômetros chegaram, com pilhas
16 porque um dos problemas da UTFPR foi que os termômetros chegaram
17 sem pilhas. Ganhamos os *faceshields* da Justiça Eleitoral, álcool gel
18 também, porque não houve segundo turno da eleição em Londrina,
19 logo, muito material sobrou e que agora serão aproveitados pelo
20 vestibular. Abriremos as salas às 13h, para início da prova às 14h.
21 Faremos uma reunião com a PM, CMTU, Empresas de Ônibus para
22 organizarmos a logística da prova. A PCU vai fazer a poda do mato, a
23 começar pelos Centros em que terão provas. Faremos uma campanha
24 junto aos pais que deixem os filhos nos locais de provas e retornem às
25 suas casas, para não haver aglomeração. Há a obrigatoriedade do uso
26 de máscara e a troca de máscaras em determinado horário. Essas
27 informações constam do cartão do candidato. As informações estarão
28 bem claras em cada local de prova. Estamos nos preparando desde a
29 reunião do CEPE em que se deliberou pela realização do vestibular.
30 Estamos totalmente preparados. Deixaremos em cada local de prova,
31 uma sala para 100 candidatos, para o recebimento de pessoas com
32 febre, essa pessoa não será impedida de fazer a prova, mas, caso o
33 candidato apresente sintomas e queira continuar a fazer a prova, ele
34 poderá fazer com um distanciamento melhor e com a presença de um
35 profissional da saúde. Deixaremos também uma escola reservada, sem
36 constar que será local de prova, para uma emergência de algum outro
37 local. Estamos recebendo apoio de muita gente, do Gabinete, dos
38 Centros, da Prefeitura, porque esse ano vamos utilizar muitas escolas
39 municipais. Se tivermos que suspender, será por alguma determinação
40 maior. Porque por nossa organização, estamos totalmente preparados
41 para a realização das provas. Podemos tranquilizar os candidatos e os
42 seus responsáveis. Prof. Sérgio – ontem tivemos uma reunião com a

1 Dra. Susana de Lacerda, por um outro assunto, e ela, ao final, nos
2 questionou sobre o vestibular e nós a tranquilizamos, garantimos que
3 todos os protocolos de segurança serão respeitados. Enviamos o
4 documento a ela que foi encaminhado ao Secretário de Saúde, em
5 razão de que desse documento constam as tratativas e protocolos
6 empregados para a COPS. Realmente o que houve com a Federal foi
7 uma questão logística mesmo, verificaram de última hora que alguns
8 locais de provas estavam em obras, que os termômetros comprados
9 chegaram sem as pilhas e, assim, seria impossível abrigar todos os
10 candidatos. O vestibular, por enquanto está mantido. Se for prorrogado,
11 será por uma avaliação técnica, e não por falta de organização da
12 COPS. Prof. Silvano – o vestibular é diferente de concurso, e dá muito
13 trabalho, em situações normais. E a COPS é excelente nesse trabalho.
14 Quando a Sandra fala que a equipe visitou todas as salas, isso é
15 verdade, porque estiveram no CCE e eu mesmo o acompanhei a todos
16 os espaços. Isso me fez lembrar do Sr. João que fazia isso muito bem
17 há anos e a COPS tem resgatado isso. Não tenho dúvidas de que a
18 COPS está preparada para o vestibular, nos espaços destinados, as
19 situações adversas fora dos locais de provas, de aglomerações,
20 pessoas em hotéis e festas, não temos como controlar. Gostaria de
21 parabenizar à Profa. Sandra na condução de todo esse trabalho. Profa.
22 Tania – quero parabenizar o trabalho da Profa. Sandra e o trabalho da
23 COPS, conhece a dificuldade de toda a logística que envolve um
24 concurso e um vestibular. Há uma lenda de que a Federal é melhor que
25 nós, porém, em várias situações nós nos saímos melhor, e um bom
26 exemplo é o vestibular. Houve uma parceria com a OAB também que
27 não foi tão exitosa e a coordenadora do núcleo de concurso da OAB,
28 nos relatou que a UTFPR só consegue aplicar a prova em Curitiba e
29 perguntou se a COPS daria conta de realizar em Londrina e em outras
30 cidades e eu respondi, com toda a segurança que sim, a nossa COPS
31 tem condições de realizar concursos em Londrina e em outras cidades.
32 Gostaria de enaltecer a COPS, que faz um trabalho sério e de
33 qualidade. Temos que seguir esse caminho até para mostrar a nossa
34 capacidade técnica de organização que outros não conseguem fazer.
35 Sobre a nossa promotora, o judiciário não tem competência para entrar
36 nessas questões, a competência é do executivo. Quem tem a
37 capacidade de decidir sobre o fechamento de espaços e/ou
38 cancelamento de concursos é a Prefeitura. As medidas sanitárias estão
39 todas sendo tomadas. Pensa que o vestibular tem que acontecer. Prof.
40 Airton – parabeniza também à COPS e só reforça o que foi dito também
41 pela promotora de que se pensarmos em adiamento, que não se dê na
42 última hora. Profa. Sandra – agradece a fala de todos e reforça que

1 estão há 17 dias da realização do vestibular e que torce para que dê
2 tudo certo. Em seguida, o reitor passou para a **ORDEM DO DIA. 1)**
3 **Leitura e Aprovação da Ata de n. 1469 de 18 de novembro de 2020.**
4 **2) Leitura e Aprovação da Ata de n. 1470 de 19 de novembro de**
5 **2020. 3) Leitura e Aprovação da Ata de n. 1471 de 25 de novembro**
6 **de 2020. 4) Leitura e Aprovação da Ata de n. 1472 de 20 de janeiro**
7 **de 2021. 5) Leitura e Aprovação da Ata de n. 1473 de 03 de fevereiro**
8 **de 2021.** O reitor solicita aos conselheiros para avaliarem as atas em
9 bloco e registarem as alterações pelo chat. Assim, passou-se à leitura
10 e aprovação das atas de 1469 a 1473 do Conselho de Administração.
11 Destaques: Prof. Edmarlon - Item 5 - Ata 1473, Página 96 Linha 27:
12 sugestão "direção apontou a inviabilidade de retorno das atividades do
13 Laboratório"; Página 96, Linha 30: sugestão "Universidade desativa o
14 administrativo"; Outro destaque é feito pela Profa. Viviane Bagio - Ata
15 de n. 1471 - p. 81, linha 42: entrevista no lugar de audiência? - p. 84,
16 linhas 6-8: Fala do reitor, e não do Fabiano, como consta da ata, se eu
17 não estiver enganada: "Se a Vivian me permitir, irei até o hospital
18 conversar com os servidores e explicar aos servidores essa questão".
19 Ata de n. 1472, incluir o nome da Profa. Viviane Bagio Furtoso, Diretora
20 do CLCH, porque estava presente: incluir no início da ata e na lista de
21 presença ao final da ata. Na página 90, linha 18: no lugar de "incerteza"
22 acho que é "certeza". Na página 93 linha, 35: corrigir a presidência da
23 reunião, foi o Prof. Décio que presidiu o Conselho nessa data e não o
24 Prof. Sérgio; Ata de n. 1473 - p. 95, linha 7: a reunião começou as 14h,
25 precisa corrigir o horário, foi uma pauta extensa, e por isso, começamos
26 30 minutos antes. Na página 95, linha 11: Eloísa com H. Na página 95,
27 linha 42: sucupira para Sucupira. Na sequência, p. 95, linha 17: Erasmo,
28 representante da casa da cultura sem sobrenome e não consta da lista
29 de presença, revisar. Em regime de discussão. **Atas aprovadas por**
30 **unanimidade.** Na sequência, passa-se ao relato, em bloco dos
31 relatórios finais dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Relator, Prof.
32 Amauri Alfieri. **Item 6) Processo 21458/2019 - ITEDES - Deliberar**
33 **acerca do Relatório Financeiro Final do Curso de Pós-Graduação**
34 **Lato sensu em Economia Empresarial - Turma 2017/2. Item 7)**
35 **Processo 6368/2020 – PROPPG / ITEDES - Deliberar acerca do**
36 **Relatório Financeiro Final do Curso de Pós-Graduação Lato sensu**
37 **em Economia Empresarial - Turma 2018/1. Item 8) Processo**
38 **6369/2020 – PROPPG / ITEDES - Deliberar acerca do Relatório**
39 **Financeiro Final do Curso de Pós-Graduação Lato sensu em MBA**
40 **em Gestão de Pessoas - Turma 2018/1. Item 9) Processo**
41 **10142/2020 – PROPPG / ITEDES - Deliberar acerca do Relatório**
42 **Financeiro Final do Curso de Pós-Graduação Lato sensu em**

1 **Biologia Tecidual e do Desenvolvimento - Turma 2019/1.** Relato em
2 bloco, dos itens 6 a 9, relatórios financeiros finais de cursos, de turmas
3 diferentes, todos do ITEDES. Sobre o número de inscritos, a maior
4 parte deles vem caindo, o que vem motivando reformulações desses
5 currículos. Quando esses relatórios chegam no C.A, é porque já
6 passaram e foram aprovados em todas as instâncias dos Centros de
7 Estudos, já passaram pela PROPPG e pela minuciosa avaliação e
8 conferência da PROPLAN. As novas turmas desses cursos agora, já
9 passaram para a Fundação, alguns deles, inclusive, já foram aprovadas
10 na reunião anterior. Em regime de discussão. **Aprovados por**
11 **unanimidade.** Na sequência, passa-se ao **Item 10) Processo**
12 **4275/2020 – PROPPG - deliberar acerca da minuta de resolução**
13 **que autoriza o funcionamento do Curso de Pós-Graduação Lato**
14 **sensu em Gestão Industrial e Negócios, com número de**
15 **matriculados abaixo do estabelecido pela Resolução do curso.**
16 Prof. Amauri relata que esse processo trata de um dos cursos de pós
17 do CESA, que solicita a aprovação para o funcionamento a menor do
18 que está estabelecido pela resolução que é de no mínimo 30
19 matriculados e o processo pede que se autorize a abertura da turma
20 com 19 estudantes, mantendo uma mensalidade de R\$ 390 reais. A
21 PROPLAN já refez todas as planilhas de custos e o processo encontra-
22 se apto para a deliberação deste Conselho. **Aprovado por**
23 **unanimidade.** **Item 11) Processo 7722/2020 – PROPPG / FAUEL -**
24 **Deliberar acerca da minuta de Convênio para oferta do Curso de**
25 **pós-graduação lato sensu em Direito de Família e Sucessões -**
26 **teoria e prática - turma 2021.** **Item 12) Processo 7723/2020 -**
27 **PROPPG / FAUEL - Deliberar acerca da minuta de Convênio para**
28 **oferta do Curso de pós-graduação lato sensu em Direito**
29 **Empresarial Aplicado à Era Digital - turma 2021.** **Item 13) Processo**
30 **7738/2020 - PROPPG / FAUEL - Deliberar acerca da minuta de**
31 **Convênio para oferta do Curso de pós-graduação lato sensu em**
32 **MBA em Gestão de Design - turma 2021.** **Item 14) Processo**
33 **7739/2020 - PROPPG / FAUEL - Deliberar acerca da minuta de**
34 **Convênio para oferta do Curso de pós-graduação lato sensu em**
35 **Gestão Tributária e Contabilidade - turma 2021.** Relato em bloco,
36 feito pelo Prof. Amauri Alfieri, dos Itens 11 a 14 – processos simples,
37 minutas de convênios para turmas novas, turmas 20/21, estão no prazo
38 regular. Toda documentação carreada seguiu os trâmites da
39 universidade. Todos são convênio com a FAUEL. Em regime de
40 discussão. **Aprovados por unanimidade.** **II. INFORMES.** Prof. Sérgio
41 - Os senhores devem ter recebido dois processos que a SETI depositou
42 na ALEP, um é sobre a lei de inovações e outro diz respeito à lei de

1 fundações. Fui questionado por um assessor parlamentar sobre como
2 foi esse processo de discussão e eu relatei a ele que muito do que está
3 na redação do processo de Fundações passou por aqui, com
4 contribuições de docentes nossos, e assessores do gabinete. Mas que
5 não tinha lido a redação final. Passou a minuta final para a Dra. Erika
6 Dmitruk, que ficou à frente dessa pauta, ela fez algumas sinalizações e
7 esse assessor disse que vai atrapalhar pouco para a aprovação. E que
8 o mesmo aconteceu com a lei de Inovação, foi criado um grupo de
9 trabalho da APIESP, com a ajuda da Profa. Erika e da Profa. Tania, a
10 SETI pediu o texto para nós. A APIESP cedeu o texto para a
11 Superintendência, assim, muito do que tem lá, foi escrito por nós. A
12 SETI fez alguns acréscimos, inclusive com a possibilidade de alguns
13 serviços da universidade serem realizados pelas Fundações. Estamos
14 esperando essas leis desde 2019 e, agora, parece que ao menos estão
15 indo para a pauta da ALEP, a Lei de Inovação subiu em regime de
16 urgência, então, em breve teremos mais informações e deliberações.
17 Outro informe é que em minha última reunião em Curitiba, Prof. Aldo
18 informou que a LGU será encaminhada para a ALEP. Pedimos o texto
19 a ele e ele o exibiu em projeção, sem deixar o arquivo conosco.
20 Garantiu que a essência do que já havíamos discutido não mudou.
21 Acrescentou algo que nós havíamos pedido que era um parâmetro de
22 mão de obra terceirizada “operacional equivalente”, a UEL tinha na
23 minuta 574 operacionais equivalentes para o campus, você não tem a
24 contratação, mas, tem o valor estimado, com aporte do Tesouro. Tem
25 o percentual de nível médio, também o percentual de nível superior. Há
26 uma disposição de mexer no plantão docente e no plantão técnico,
27 estabelecendo um limite máximo de plantões e um valor menor. Tudo
28 o que o TCE tem nos questionado, está contemplado na minuta da
29 LGU. Eu argumentei com o Prof. Aldo que não seria pertinente colocar
30 isso na LGU, porque vai mexer com um grupo de profissionais
31 importantes que temos nas universidades, especialmente nos HUs.
32 Assim que for para a ALEP, temos que disparar o plebiscito sobre o
33 texto da lei. Sobre as horas extras, ainda não haviam traçado um
34 percentual. Então, quando sair a LGU, não precisaríamos mais ficar
35 pedindo a aprovação dessas horas a cada três meses. Cada
36 universidade pratica de um jeito, assim como a concessão de férias.
37 Pedimos que o texto da LGU não seja encaminhado em regime de
38 urgência. E se isso for cumprido, podemos observar o texto com calma
39 e sugerir emendas. Assim, quando chegar o texto que será votado na
40 ALEP, chamaremos a consulta pública. Nossa avaliação é que, se o
41 Governo desejar, a LGU passa, com tranquilidade de votos, assim
42 como ocorreu com a previdência e com a lei que congelou as nossas

1 promoções e que estas só serão concedidas por meio de decreto do
2 poder executivo. Nós criamos emendas para esses projetos, alguns
3 deputados levaram as emendas e todas foram recusadas. Uma
4 emenda era sobre as RPVs, para passar para o Tesouro, mas, foram
5 negadas. Provavelmente nossa comunidade vai rechaçar a LGU, mas,
6 ela vai passar, se for interesse do Governo. Outra informação que veio
7 do Prof. Aldo, que é algo que vem da Fazenda, é que serão alterados
8 os parâmetros de contratação de docentes e técnicos. Vamos chegar
9 no absurdo de defender parâmetros ruins, porque há outros piores, haja
10 vista a lei dos cargos que estamos tentando demover o secretário de
11 Fazenda dessa decisão, mas, é algo bem difícil. Sobre os planos de
12 saúde, entende que precisamos dirimir ainda algumas dúvidas, não é o
13 mesmo procedimento da folha de pagamento, porque essa é licitada.
14 Os planos de saúde não temos nenhum aporte financeiro para isso,
15 mas, envolvem muitos usuários. O texto me pareceu razoável, mas, se
16 coloca na pele do usuário. Só vai ficar tranquilo se tiver certeza que as
17 condições e os benefícios continuem iguais. Já solicitei à Profa. Lisiane
18 para marcar uma reunião com as operadoras, para dirimir essas
19 dúvidas. Não é só uma questão de divulgação de plano de saúde, se
20 fosse pedido isso a ele, teria dificuldade, porque faz parte de outro
21 plano. Se eles me convencerem, faremos uma audiência pública para
22 que as operadoras convençam também aos usuários. A minha intuição
23 é que o plano, o contrato corporativo, não temos como negociar e tende
24 a naufragar ao longo do tempo, em razão da sinistralidade e porque
25 não há entrada de novos membros. No caso dos bancos, a
26 universidade tem autonomia para aderir ao contrato do Estado.
27 Algumas pessoas da comunidade não entendem esse processo,
28 questionam que outros bancos precisam estar no campus, é importante
29 esclarecer que se quisermos outros bancos aqui, temos que licitar cada
30 um deles. Prof. Aron – tem sido muito interpelado pelos servidores do
31 CTU, sobre dúvidas se têm que abrir conta no Banco do Brasil, se
32 precisam vir presencialmente e perguntam dúvidas que não temos
33 como responder. Recebeu o comunicado da PRORH, mas deveria ter
34 mais atenção desta Pró-reitoria nesse sentido, disponibilizar um
35 telefone para tirar dúvidas. Viu 6 funcionários na BB móvel, fazendo
36 uma calçadinha e já está pedindo há anos servidores para fazer um
37 banheiro no CTU, tem todo o material, o próprio Banco do Brasil poderia
38 ter feito isso. Prof. Silvano – faz um pedido que nessa audiência os
39 diretores sejam chamados. O processo do plano de saúde seja passado
40 a todos os servidores. Eu particularmente não vi vantagem no pleito,
41 pelo contrário, vai encarecer o plano para os servidores. Prof. Leandro
42 – a universidade assinou o contrato, havendo continuidade do contrato

1 do modo como está, a UEL teria algum prejuízo, se caso o plano de
 2 saúde venha a falir? Prof. Sérgio – não, não há nenhum ônus. Prof.
 3 Leandro – não entende, então, o porquê de submeter essa decisão ao
 4 C.A. Minha sugestão é fazer um plebiscito entre os usuários e depois
 5 levar isso ao Conselho de Administração. A ATI pode fazer isso como
 6 fez na eleição do Conselho Universitário, porque teria essa sinalização
 7 dos detentores dos planos. O meu receio é que em algum momento a
 8 universidade teria que responder por isso, teria perdas. Prof. Sérgio –
 9 os servidores sempre colocam a culpa na Administração pelos
 10 aumentos das mensalidades dos planos e é algo que não temos
 11 nenhuma interferência. O Azenil e o Casarim conseguiram uma
 12 negociação sobre o reajuste de 2019, mas, não sabemos se isso
 13 ocorrerá novamente. A decisão é de quem paga o plano. Não temos
 14 essa responsabilização. É certo de que com o aumento das
 15 mensalidades dos planos, vai chegar uma hora que ficará inviável para
 16 o servidor e isso vai esvaziar a cada vez mais os planos, até que ele se
 17 inviabilize por completo. Prof. Silvano – hoje vamos começar a 10ª
 18 campanha de cestas básicas, ajudando a comunidade, também o
 19 SEBEC e os idosos que a PROEX tem auxiliado, a campanha se
 20 encerra na próxima terça. Peço apoio na divulgação. Profa. Mara
 21 Solange reforça o pedido, os idosos tem particular necessidade de
 22 produtos de limpeza, em especial de água sanitária para a higienização
 23 dos espaços. Prof. Paulo - pelos números de 1476 docentes que
 24 constam da LGU, me parece que o texto que o Prof. Aldo passou, a
 25 segunda versão seria a mais interessante. Esse número já conta com
 26 a porcentagem de temporários, aquele quantitativo máximo de 10%?
 27 Prof. Sérgio – não, esse número é sem os 10% de temporários e esse
 28 texto é a última versão que o Aldo havia nos passado. Sobre o Banco
 29 do Brasil, tem servidores recebendo mensagens sem identificação, de
 30 whatsapp, e não sabem se realmente são do banco, ou se são
 31 tentativas de golpes. Ely – o banco já tem feito contato com os
 32 servidores, algumas agências estão enviando por e-mail, mas, não
 33 solicitam informações, só pedem para entrarem em contato com
 34 alguma agência do Banco do Brasil. Soltamos um comunicado para
 35 esclarecer sobre o salário de fevereiro, que ainda será via Caixa
 36 Econômica. Prof. Amauri – e os residentes? Já conseguiram abrir as
 37 contas? Ely – já estão com os dados, a Célia está cuidando dos
 38 residentes do HU. Prof. Airton – tem ajudado a encontrar um local para
 39 a instalação provisória de um apoio ao Banco do Brasil para essa
 40 abertura inicial de contas. Profa. Tania – é bom deixar bem claro que a
 41 questão dos bancos e da folha de pagamento é uma questão
 42 administrativa e a portabilidade é um direito pessoal do servidor, são

1 duas questões distintas. E a do plano de saúde é um direito do
2 consumidor, uma relação privada. Sobre a LGU, há previsão de data?
3 Não sei se vai se concretizar, mas, há uma perspectiva. Tem uma
4 preocupação que é em relação de contratação de técnicos
5 administrativos, porque a situação já está inviável. Se voltar o
6 presencial nós não teremos condições de atender por falta de técnicos.
7 A situação está caótica. Com a aprovação da LGU surge a expectativa
8 de contratação desses servidores. Deveria ter um esclarecimento da
9 reitoria, porque há queixas que não está sendo feito nada. Eu justifico
10 que está sendo feito sim, que documentos são encaminhados e que
11 estamos cobrando a contratação de técnicos, mas, já não há impacto
12 com a fala dela, então, seria interessante partir da Administração um
13 informativo, esclarecendo, ou uma conversa mais próxima para reforçar
14 que o trabalho está sendo feito e esclarecer que não é uma culpa da
15 administração, que as contratações dependem do Governo. Prof.
16 Sérgio – pode retornar aos Conselhos de Centros, ou uma reunião
17 ampliada, *on-line*. Se aprovada a LGU, teremos a tarefa de redesenhar
18 a força de trabalho dentro da Universidade e todos deveremos trabalhar
19 nisso, Conselho de Centro e Conselho de Administração. Não teremos
20 mais mil servidores. Teremos um desafio de otimização de mão de
21 obra. Não dá para manter a mesma estrutura. Virão menos servidores
22 e teremos que nos organizar. Passa a LGU e começa a guerra interna.
23 Profa. Tania – não só o remanejamento de pessoas, mas,
24 redimensionar a burocracia, os trâmites, os procedimentos
25 institucionais, se olharmos para esses procedimentos, muito do
26 trabalho dos servidores pode diminuir. Prof. Gilmar – seria interessante
27 uma revisão geral das normativas da UEL, para enxugar os
28 procedimentos e diminuir as burocracias. Prof. Sérgio – talvez criar
29 blocos para a revisão, não colocar todos os procedimentos em uma
30 comissão. Quem trabalha bem com isso é o Prof. Sylvio Barbon, ele
31 tem o mapa de todos os processos e os caminhos que cada demanda
32 faz. Prof. Silvano – os diretores podem avaliar os fluxos também. A
33 exemplo da nossa pós-graduação, que já poderia estar informatizado o
34 fluxo de trâmite. O Sylvio já veio aqui, analisou o fluxo dos
35 procedimentos e estão trabalhando nessa revisão. Pede para os
36 técnicos do CCE reverem os fluxos de processos, mas, só teve retorno
37 da secretaria de pós-graduação. Nós estamos sem técnicos de
38 laboratório, nossa situação está bem crítica. Prof. Aron – a
39 Universidade precisa de um trabalho de O&M, há muitas resoluções,
40 regulamentos, muitas instruções de serviço, precisamos pensar em um
41 patamar anterior. Não temos que estar a serviço do Regimento, é o
42 documento legal que tem que estar ao nosso serviço. Como o fluxo

1 deveria andar? Matrícula de um aluno de graduação? Como deveria
 2 andar? E depois se compara com o como tem sido feito atualmente.
 3 Prof. Sérgio – temos que quebrar a resistência. Precisa haver um
 4 trabalho de acerto interno. Vindo a LGU, precisamos redesenhar toda
 5 a nossa estrutura, vai dar um trabalho hercúleo, mas, precisamos fazer.
 6 Nossa pauta eletrônica é muito ruim, mas já é melhor do que no
 7 passado, que era feita de forma manual. Prof. Azenil – a nossa pauta
 8 eletrônica é um labirinto. O professor pode dar uma ótima aula, mas
 9 não consegue fechar a pauta. A pauta da PUC é uma planilha, mais
 10 simples, mas, há tudo lá. Outro exemplo que precisa ser revisto é a
 11 compatibilidade dos sistemas, o Ergon é excelente, mas, não conversa
 12 com os sistemas do Estado. É um sofrimento para a PROAF. Prof.
 13 Silvano – sobre os sistemas que não conversam, havia o click, que era
 14 bom nisso, que gerava ótimos relatórios e consegue juntar sistemas
 15 diferentes. Sugestão de conversar com o Prof. Sylvio para retomar esse
 16 sistema. Nada mais havendo para tratar, o Prof. Sérgio Carlos de
 17 Carvalho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu,
 18 Deise Mary Garbelini Bergamin, lavrei esta ata, que após lida e
 19 aprovada será assinada por mim e pelos membros do Conselho
 20 presentes na reunião.

21
 22 Sérgio Carlos de Carvalho
 23 Reitor

24
 25 Viviane Aparecida Bagi Furtoso
 26 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

27
 28 Paulo Cesar Meletti
 29 Diretor do Centro de Ciências Biológicas

30
 31 Silvano Cesar da Costa
 32 Diretor do Centro de Ciências Exatas

33
 34 Tânia Lobo Muniz
 35 Diretora do Centro de Estudos Sociais Aplicados

36
 37 Airton José Petris
 38 Diretor do Centro de Ciências da Saúde

39
 40 Gilmar Altran
 41 Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes

42
 43 Patrícia Mendes Pereira
 44 Diretora do Centro de Ciências Agrárias

45
 46

1	Aron Lopes Petrucci	_____
2	Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
3		
4	Leandro Ricardo Altimari	_____
5	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
6		
7	Denilson Porto	_____
8	Representante suplente dos servidores técnicos administrativos	
9		
10	Fabiano Medeiros	_____
11	Representante suplente dos servidores técnicos administrativos	
12		
13	Azenil Staviski	_____
14	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
15		
16	Amauri Alcindo Alfieri	_____
17	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	
18		
19	Ely Ferreira Siqueira	_____
20	Pró-Reitor de Recursos Humanos em exercício	
21		
22	Mara Solange Gomes Dellarozza	_____
23	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade	
24		
25	Marta Favaro	_____
26	Pró-Reitora de Graduação	
27		
28	Mario Sergio Mantovani	_____
29	Pró-Reitor de Planejamento	
30		
31		
32	<u>CONVIDADOS</u>	
33		
34	Neide Zaninelli	_____
35	Diretora da Biblioteca Central	
36		
37	Edmarlon Giroto	_____
38	Diretor do LM	